

O ITFI - Instituto Técnico de Formação e Investigação (inicialmente chamado - Instituto Técnico de Formação Intensiva - até final da década de 70) foi um estabelecimento de ensino particular, com planos próprios, legalmente autorizado pelo Ministério da Educação Nacional, conforme Alvará N.º 1831.

Link para consulta de informação sobre:

[A moldura legal que envolveu o Instituto Técnico de Formação e Investigação ao longo da sua história](#)

Esta instituição (ITFI) leccionou desde o final dos anos 60 e durante as décadas de 70 e 80, até ao final da década de 90, nos moldes do que foi o Antigo Ensino Médio Português (actual Politécnico).

Ao longo dos seus 30 anos de existência, aproximadamente, o instituto ministrou um Ensino Técnico, especializado, de nível Superior ("[Tertiary Education Type-B](#)"), com conteúdos programáticos do [nível 5 do ISCED](#) (ISCED - *Internacional Standard Classification of Education - Norma da UNESCO*), transmitindo assim conhecimentos práticos, os quais habilitavam os seus alunos para o exercício de uma profissão, conduzindo-os, após a conclusão do curso, à obtenção de um Diploma Nacional, culminando desta forma 15 anos de estudo (21 anos de idade - em média), com a entrada no mercado de trabalho.

["A democratização da educação" - antes e depois da criação do ITFI](#)

Os seus Docentes, para além de estarem licenciados / doutorados nas áreas em que leccionavam, tinham também que exercer activamente as profissões sobre as quais estavam a ministrar os seus conhecimentos, em instituições e/ou empresas de prestígio, preparando de uma forma única os seus alunos, ao lhes transmitir conhecimentos concretos e uma experiência objectiva. Esta forma de ensinar, visava reduzir a curva de aprendizagem e o tempo de adaptação dos seus alunos, às empresas e às profissões que iriam exercer.

\*\*\*\*\* " \*\*\*\*\*

"An organization's ability to learn, and translate that learning into action rapidly, is the ultimate competitive business advantage"

[Jack Welch](#)

\*\*\*\*\* " \*\*\*\*\*

Consequentemente, esta formação, vocacionada para criar quadros médios e técnicos altamente qualificados, muitas vezes geradores e/ou gestores do seu próprio negócio, estava também em linha com:

- [A escassez de quadros médios e de técnicos qualificados, tantas vezes reconhecida como uma ameaça à independência nacional](#) e também relatada pelos pequenos e médios empresários nacionais,
- as necessidades das multinacionais e das grandes empresas a operar no país após a adesão de Portugal à EFTA em 1959 e a posterior abertura da economia nacional ao exterior,
- as [recomendações que o Banco Mundial efectuou nas décadas de 70 e 80](#) para a economia nacional,
- [Em sintonia com os princípios históricos dos nossos Diplomas Nacionais do Antigo Ensino Médio](#) e também com os Diplomas Nacionais ([HND](#)) de Educação Superior dos países [anglo-saxónicos](#),
- Em consonância com o [Robbins Report de 1963](#) e com o Livro Branco sobre "Technical Education" - '[A Plan for Polytechnics and Other Colleges](#)' de 1966, onde, em ambos os casos, se podiam analisar e verificar as tendências a nível internacional nos domínios da falta de técnicos qualificados e a posterior conversão dos Institutos de Ensino Médio em Politécnicos; assim como,
- Reforçava o papel que os [Antigos Institutos Comerciais, Industriais e as Escolas de Regentes Agrícolas tinham em Portugal](#), desde o século XIX até ao final da década 70 do Século XX..

É no âmbito da conjuntura interna e internacional referida acima, que nasce o Instituto Técnico de Formação e Investigação (Intensiva), ou ITFI.

■ No ITFI, após a conclusão do ensino secundário complementar, um aluno podia frequentar os seguintes cursos:

■ Direcção e Gestão de empresas, curso de 3 anos (6 semestres)  
ISCED Nível 5 (53434) → revisão de 1976;  
ISCED 5B → revisão de 1997;  
ISCED-P 554 e ISCED-A 550 de acordo com a última revisão da norma internacional, em 2011.

■ Secretariado e Assistentes de Direcção;  
ISCED Nível 5 (53404) → revisão de 1976;  
\* ISCED 5B → revisão de 1997;  
\* ISCED 534, conforme a última revisão da norma internacional, em 2011.

■ Correspondentes em Línguas Estrangeiras e Tradutores Interpretes,  
ISCED Nível 5 (52202) → revisão de 1976;  
\* ISCED 5B → revisão de 1997;  
\* ISCED 522, conforme a última revisão da norma internacional, em 2011.

(Diplomas oficializados através do [Diário da República N.º 34, 1.ª Série, de 10 de Fevereiro de 1977, pag. 208, onde é publicada a Resolução N.º 32/77, de 27 de Janeiro de 1977](#), da Presidência do Conselho de Ministros - Gabinete do Primeiro Ministro), (Imagens também disponibilizadas acima).

\* Como antigo aluno do Curso de Gestão de Empresas (1992-1995), só posso enquadrar adequadamente o curso que frequentei. Contudo apresento aqui o enquadramento expectável dos restantes cursos, em função da sua duração, do [ECTS](#) e dos seus Conteúdos Programáticos.

Nota: Diversos alunos do ITFI, munindo-se dos seus Diplomas e da Informação relativa aos conteúdos programáticos dos seus cursos de Gestão de Empresas, disponível a pedido junto do Ministério da Educação, através por exemplo da DREN, prosseguiram os seus estudos para a obtenção do grau de Licenciatura, após terem obtido equivalência aos conteúdos programáticos dos programas de ensino do ITFI, correspondente ao grau de Bacharelato pré-bolonha, junto de instituições como o [ISCAP](#) ou da [European University](#).

Link para os Standards Internacionais de Classificação da Educação, da UNESCO → (International Standard Classification for Education)

versão [ISCED 2011 e 1997](#)  
[Standards de 1976 e 1997](#)

Algumas referências ao ITFI, em trabalhos de investigação:

["OS TRAJES DOS LENTES - Memória para a história das vestes dos universitários Portugueses](#)

de Armando de Luís de Carvalho Homem,

Posfácio de:

José Novais Barbosa

(Reitor da Universidade do Porto)

Pág. 59

["TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO sobre as principais características da política linguística](#)

[portuguesa nos primeiros trinta anos do regime democrático](#)

Repositório da Universidade Aberta

pag.212 e 326

Em suma: Um ensino (em substância e na forma) e uma Instituição que o país precisa, mais os quais já não existem.

\*\*\*\*\* " \*\*\*\*\*

The learning experience @ ITFI - Technical Institute for Training and Research, could be described as follows:

"Students are invited to analyse their own intercultural competence and helped to develop a personal action plan for further use beyond the classroom. Students will gain the essential skills and techniques they will need to ensure they can work effectively with colleagues and business partners the world over."

- text from the book presentation, "Communicating Across Cultures", (author Bob Dignen) edited by the [University of Cambridge](#) Press

\*\*\*\*\* " \*\*\*\*\*

Education in the UK, before and after the [Robbins Report](#),  
[Higher Education Institutes \(HEI\) Including Universities, The National Colleges and The Polytechnics.](#)

Informação adicional e Fotografias, disponíveis em:

<https://plus.google.com/110160660095187988516/about>